

CARTOGRAFIA DAS IMAGENS DO COTIDIANDO EM “PERDOANDO DEUS”, DE CLARICE LISPECTOR

Vanessa da Silva Pereira (UFAC)
vanessasp1@hotmail.com

Este artigo tem por objetivo oferecer uma cartografia das imagens que habitam o imaginário cotidiano, tendo por objeto dessa análise o recorte presente no conto *Perdoando Deus*, da autora Clarice Lispector. Tal cartografia propicia um espaço para a problematização das relações “eu” e “outro” inerentes nas práticas cotidianas, que desvelam o olhar particular do sujeito sobre o mundo que o cerca. Visando este propósito, alicerçou-se este trabalho nos estudos elaborados por Bachelard (2001), Bhabha (2013), Certeau (2011), dentre outros. Observou-se que entre a aceitação e a recusa da presença de outras alteridades, a narradora do conto avança em direção ao registro dos traços da diferença. De modo que conjugando o uno e o diverso, a narradora testemunha a abertura para a decifração dos impasses dialógicos da linguagem do encontro com o rato, marca da cultura diferente da qual necessita abstrair outros gestos de percepção de seu tempo presente. Como que rascunhando o traço de uma geografia errante, a narradora imprecisa seu olhar diante do outro, aderindo à lógica do pertencimento provisório.

Palavras-chave: Alteridades. Cartografia. Cotidiano.